

A solidariedade também permeou a greve

A greve dos petroleiros e petroleiras do Norte Fluminense mostrou, mais uma vez, que a luta da categoria vai além das reivindicações trabalhistas. Desde o início do movimento, ações de solidariedade passaram a integrar o cotidiano da greve, conectando a mobilização sindical às necessidades reais do povo trabalhador da região.

O Sindipetro-NF incentivou e participou de uma importante ação solidária: a doação de sangue. Grevistas estiveram no Hemocentro Regional de Campos dos Goytacazes, e contribuíram para reforçar os estoques em um período tradicionalmente crítico. A mesma iniciativa foi estimulada em Macaé, com doações realizadas no Serviço Municipal de Hemoterapia.

No dia 22 de dezembro, a categoria petroleira e o sindicato iniciaram a doação de cestas básicas, começando por Campos dos Goytacazes, nas comunidades da Linha e do Tira Gosto.

No dia 24 de dezembro, a solidariedade ganhou ainda mais visibilidade com a realização do Natal Solidário. Em Macaé, foram entregues 220 cestas básicas às famílias em situação de



PETROLEIRO SOLIDÁRIO - Categoria aceita chamado do NF e faz doação de sangue e cestas básicas.

Edição e Redação
Fernanda Viseu (MTB 17.877).
Sindipetro NF
Endereço Macaé: Rua Tenente Rui Lopez Ribeiro, 257, CEP 27910-330 Centro Macaé/RJ Tel: (22) 2765 9550 - Endereço Campos: Av. 28 de Março, 485 - Campos/RJ Tel: (22) 2737 4700 / 27330770/27345169.

Depto de Comunicação
Diretores: Johnny Souza, Marcelo Nunes e Tadeu Porto.
Profissionais: Fernanda Viseu, Glauber Barreto, Jucélia Grativol, Juliana Maciel, Luciana Fonseca e Vitor Menezes.

O Nascente é uma publicação semanal do Sindipetro-NF (Sindicato dos Petroleiros do Norte Fluminense). Opiniões emitidas em textos assinados não refletem, necessariamente, a opinião do sindicato.
Tiragem 5.500 exemplares

Edição e Redação
Fernanda Viseu (MTB 17.877).
Sindipetro NF
Endereço Macaé: Rua Tenente Rui Lopez Ribeiro, 257, CEP 27910-330 Centro Macaé/RJ Tel: (22) 2765 9550 - Endereço Campos: Av. 28 de Março, 485 - Campos/RJ Tel: (22) 2737 4700 / 27330770/27345169.

Depto de Comunicação
Diretores: Johnny Souza, Marcelo Nunes e Tadeu Porto.
Profissionais: Fernanda Viseu, Glauber Barreto, Jucélia Grativol, Juliana Maciel, Luciana Fonseca e Vitor Menezes.

Extorsão mediante sequestro

NORMANDO RODRIGUES*

Existe um delinquente à solta, na arena internacional.

Trata-se de um meliante extremo, no topo da maior pirâmide de assassinos já vista, capaz de exterminar a vida no planeta Terra. Extermínio com opções crônica, com o incentivo à continuidade da queima de combustíveis fósseis, ou aguda, nos poucos minutos de uma guerra global termonuclear.

Enquanto isso, a diretoria manteve contato permanente com a categoria nas bases, nas redes sociais e nos aplicativos de mensagens, fortalecendo a organização do movimento. Como gesto simbólico de união, também foram realizadas ceias de Natal nas sedes, reunindo petroleiros e petroleiras em greve para celebrar a solidariedade e a resistência coletiva.

Em meio à mobilização, as ações solidárias reafirmaram que a greve dos petroleiros do Norte Fluminense é também uma luta por justiça social. Uma greve que reivindica direitos, mas que não vira as costas para quem mais precisa — porque, para a classe trabalhadora, solidariedade não é discurso: é prática cotidiana.

Há 6 décadas, as armas à disposição do sequestrador transcendem o dano potencial a indivíduos, grupos, classes, cidades ou países, e passaram a mirar o fim da existência, possibilidade "racionalizada" pela equação da "destruição mútua assegurada", apropriadamente designada "Mad", do acrônimo em inglês.

Carl Sagan ilustrava o equilíbrio do terror da "Mad" como dois inimigos mergulhados numa mesma piscina de gasolina até a cintura, ameaçando-se de fósforos nas mãos. Essa "racionalidade" impedia o apertar do botão por, de um lado, burocratas e oligarcas educados na compreensão do sistema-mundo e, de outro, por

centrados representantes das elites econômicas, cercados de perspicazes assessores e voltados para o lucro de seus principais patrocinadores.

O problema, agora, reside no lado antes denominado "occidental". A lógica dominante não é mais dos ganhos dos donos de uma sociedade de produção e consumo em massa, cuja forma política correspondente era uma ilusória democracia de massas.

Cálculos imediatistas substituíram o planejamento estratégico; o arremedo democrático tornou-se inútil ante o neofascismo; e estadistas minicamente esclarecidos foram destronados por pastores de multidões que acreditam que o leite achocolatado vem de vacas marrons.

É neste cenário que o pedófilo contumaz, narcísico ao ponto de cuñar moedas com seu nome e efigie, assumiu o controle do botão do apocalipse.

Tal como a cadeira de chefe do Salão Oval é para ele uma ferramenta de amealhar bens, o botão vermelho é, nos dedos do facínora, apenas um mecanismo de chantagem.

Bem sucedido nas extorsões e psicopata do quilate de seus antecessores fascistas, Trump é o Hitler do século XXI. Achar que o tirano se contentará com o óleo venezuelano é o mesmo que supor que o führer detinha sua fome de conquistas com a anexação dos Sudetos, em setembro de 1938.

Trump não sequestrou Maduro, e sim toda a Raça Humana.

* ASSESSOR JURÍDICO DO SINDIPETRO-NF E DA FUP. NORMANDO@NORMRODRIGUES.ADV.BR

EXPEDIENTE

Resende, Déborah Santos Corrêa Simões, Eider Cotrim Moreira de Siqueira, Eliane Pinto Martins Carvalho, Francisco Antônio Oliveira Santos da Silva, Giovana Soares de Souza, Guilherme Cordeiro Fonseca, Hilton Gomes de Almeida, Jancilide Rocha Morgado, Jocim dos Santos Souza, Johnny Silva de Souza, Luiz Carlos Mendonça de Souza, Marcelo Maia de Azevedo Py, Marcelo Nunes Coutinho, Marcos José Dias Botelho, Matheus Santos Gama Nogueira, Rafael Dutra Mayerle, Robson Botelho Nunes Júnior, Sérgio Borges Cordeiro, Tadeu de Brito Oliveira Porto e Tezéu Freitas Bezerra.

NF na Internet: sindipetronf.org.br / radionf.org.br / e redes sociais Facebook, Instagram, Youtube e Twitter.

O Nascente acentua Petrobras. Salvo o motivo em is.gd/acentropetrobras.

Contribuições para o boletim: Entre os petroleiros, somente sindicalizados podem escrever. Textos devem ser enviados por e-mail (imprensa@sindipetronf.org.br), com 1.450 caracteres com espaços, sujeitos a edição. Contribuições não assinadas são aceitas desde que o autor se identifique para o Sindipetro-NF — que manterá sigilo sobre a autoria.

GREVE HISTÓRICA REAFIRMA DIREITOS E UNIDADE DA CATEGORIA

LUCIANA FONSECA / IMPRENSA DO NF



ASSEMBLEIA NO TRIANON - No dia 30 de dezembro, os trabalhadores e trabalhadoras da Petrobrás aprovaram o indicativo do Sindipetro-NF, de encerramento do movimento e de aceitação da mais recente contraproposta da empresa para o Acordo Coletivo de Trabalho. Em primeiro plano, os diretores Antônio Alves da Silva - Tonhão, Matheus Nogueira, Guilherme Cordeiro, Sérgio Borges (Coordenador do NF) e Tezéu Bezerra

Foram 16 dias de enfrentamento, solidariedade e consciência política que entraram para a história da categoria. Mesmo sob pressão e ameaças, os petroleiros e petroleiras mostraram que defender direitos e vidas está acima de qualquer governo — e que a força coletiva é capaz de conquistar avanços e deixar marcas positivas que permanecem muito além do fim da greve.

>> **páginas 2, 3 e 4**

Capacidade de luta e enfrentamento

A greve encerrada no dia 30 de dezembro entra para a história do Norte Fluminense como uma das mais fortes e politicamente maduras já construídas por esta categoria. Não apenas pela adesão expressiva, pela resistência nos momentos mais duros ou pela presença firme da direção e da base nos locais de trabalho, mas, sobretudo, pelo recado claro que foi dado: os petroleiros e petroleiras do Norte Fluminense seguem sendo uma categoria de luta, consciente da sua força e do seu papel.

Durante todo o movimento, mostramos que não aceitamos imposições da Petrobras. Não aceitamos tentativas de atropelar assembleias, de impor agendas prontas ou de transformar negociação coletiva em mero protocolo jurídico. Defendemos a democracia operária, o direito de decidir coletivamente e o respeito à organização sindical. E vencemos esse embate político.

A greve mostrou, na prática, que a pressão organizada funciona. Mostrou que é possível enfrentar o jurídico da empresa, tensionar negociações e melhorar propostas. Nada do que foi alcançado veio por concessão espontânea. Tudo foi fruto da mobilização, da unidade e da clareza política da categoria. Esse é um patrimônio que sai fortalecido deste processo.

Também foi uma greve conduzida com responsabilidade. Em nenhum momento a direção do Sindicato do Petróleo e Gás (Sindipetro-NF) perdeu de vista os riscos envolvidos, especialmente diante da ameaça de judicialização do conflito no Tribunal Superior do Trabalho. A experiência histórica demonstra que o TST não cria direitos novos; no máximo, mantém cláusulas antigas pelo critério da chamada "históricidade" — e, muitas vezes, promove retiradas de direitos. Judicializar um acordo significa expor cláusula por cláusula a esse escrutínio, criando riscos imediatos e futuros para a categoria.

A greve cumpriu o seu papel. Foi vitoriosa porque fortaleceu a categoria, preservou conquistas e evitou que direitos históricos fossem colocados em risco maior. Saímos maiores do que entramos, mas a luta continua — agora em outro patamar, com mais consciência, mais força e mais unidade. O Norte Fluminense mostrou, mais uma vez, que sabe lutar e sabe decidir. E isso é vitória.

Campanha Reivindicatória

Quando a coragem falou mais alto no Norte Fluminense

Além de manter direitos históricos, greve resultou em um Acordo Coletivo de Trabalho com 13 novas cláusulas, que amplia garantias e direitos



RESISTÊNCIA - Categoria reunida na sede do sindicato dos Bancários rejeita proposta e mantém a greve

compartilhada, teve abraço que virou família. Teve doação de sangue, teve cesta básica chegando a quem precisava. Porque essa greve nunca foi apenas sobre cláusulas — foi sobre humanidade.

No meio desse processo, a greve também cumpriu um papel político e simbólico fundamental. Como destacou o coordenador geral do sindicato, Sérgio

Borges: "A greve cumpriu o seu papel. Nós conseguimos, através dessa mobilização, reafirmar nossa independência política e sindical. Tinha gente que ameaçou, que chegou a duvidar que iríamos fazer greve no governo Lula. E nós fizemos. E fizemos uma greve muito linda, porque entendemos que, independente do governo que esteja, nós temos um

lado."

A fala traduz o sentimento que ecoou ao longo de todo o movimento: não há contradição entre defender a democracia e lutar por direitos. Pelo contrário. A greve mostrou maturidade política, consciência histórica e compromisso com o país.

"Sem deixar de levar em consideração os compromissos com a democracia

círia brasileira, porque a gente sabe que do outro lado é barbárie, é neoliberalismo, é fascismo, é bolsonarismo. Então a gente consegue sim apoiar o governo e fazer greve contra ele quando a gente entende que a proposta da empresa não é suficiente", completou Sérgio Borges.

Enquanto a empresa insistia em operar unidades com equipes de continência, os trabalhadores denunciavam ris-



CABIÚNAS - A luta pela Incorporação dos trabalhadores de Cabiúnas reuniu a categoria na sede de Macaé

mil para casos de acidente fatal ou invalidez
Auxílio funeral no valor de R\$ 5.900

Garantias relacionadas à greve

Abono de 50% dos dias parados, com desconto dos outros 50% sem reflexos ou opção de banco de horas. Garantia de que não haverá punições administrativas aos trabalhadores e trabalhadoras que aderiram à greve.

Extensão do ACT para todas as subsidiárias do Sistema Petrobras

Remuneração e ganhos econômicos

Ganho real de 0,5%, retroativo a setembro de 2025, e mais 0,5% a ser aplicado em setembro de 2026. Abono de 1,6 remuneração, com piso de R\$ 15 mil e teto de R\$ 42

compromisso para a busca de solução dos Planos de Equacionamento dos Déficits (PEDs), reconhecendo o impacto dos descontos sobre aposentados, pensionistas e trabalhadores da ativa.

Compromisso da Petrobras de apresentar, na mediação com o Tribunal de Contas da União (TCU), o modelo de novo plano de previdência aprovado na Comissão Quadripartite.

Compromisso de análise dos casos de desimplantes forçados no regime offshore, com retorno ao regime especial quando comprovadas injustiças.

Instalação de um Fórum Permanente para debater a Pauta pelo Brasil Soberano, fortalecendo o Sistema Petrobras e garantindo participação dos trabalhadores nas discussões estratégicas.

Carta-compromisso da Incorporação dos trabalhadores de Cabiúnas

Principais conquistas da categoria petroleira

COM INFORMAÇÕES DO DIEESE



Garantias relacionadas à greve

Abono de 50% dos dias parados, com desconto dos outros 50% sem

reflexos ou opção de banco de horas. Garantia de que não haverá punições administrativas aos trabalhadores e trabalhadoras que aderiram à greve.

Extensão do ACT para todas as subsidiárias do Sistema Petrobras



Remuneração e ganhos econômicos

Ganho real de 0,5%, retroativo a setembro de 2025, e mais 0,5% a ser aplicado em setembro de 2026.

Abono de 1,6 remuneração, com piso de R\$ 15 mil e teto de R\$ 42

Alimentação, transporte e renda

Reajuste de 8,5% no vale alimentação e refeição. Criação do auxílio alimentação mensal de R\$ 400 todos os dias empreshore.

Redução da participação do trabalhador no vale transporte e auxílio deslocamento de 6% para 2%

Direitos sociais, familiares e educacionais

Ampliação e reajuste dos benefícios educacionais, com inclusão de novos públicos. Avanços históricos nas licenças:

Saúde, segurança e proteção social

Reforço das equipes de saúde a bordo. Avanços na AMS: Anistia de saldo devedor de beneficiários falecidos ou desligados. Manutenção do IPCA Saúde como índice de reajuste. Ampliação da representação dos trabalhadores na gestão do plano. Criação de autosseguro de R\$ 400

Ampliação da representação dos trabalhadores na gestão do plano. Criação de autosseguro de R\$ 400

Permissões

Inclusão do Dia da Consciência Negra (20/11) como feriado. Garantia de direitos para trabalhadores em regimes especiais e offshore, com:

Reembolso por atraso de voo ilimitado a R\$ 500,00. Perdão de punições relacionadas ao RSR.

Compromisso de revisão de desimplantes considerados injustos.

Direitos conquistados por meio de cartas-compromisso

Formalização de carta-

VOCÊ TEM QUE SABER



TRANCAÇÃO - Fechamento do Terminal de Cabiúnas mostrou a força da greve e da luta da categoria para a sociedade

cos reais: vazamentos, incêndios, o perigo concreto de acidentes graves. Mesmo sob pressão, assédio e ameaças, a categoria não recuou. Segurou firme. Junto.

E foi justamente essa firmeza que levou a um dos momentos mais marcantes da greve: a reviravolta no Tribunal Superior do Trabalho. Pela primeira vez, a arrogância foi interrompida. As multas impostas aos sindicatos foram suspensas, e a empresa foi obrigada a apresentar os números reais de efetivo — algo historicamente negado. Uma vitória que não nasceu em gabinetes, mas no chão da luta, na confiança construída dia após dia.

A mobilização arrancou conquistas importantes: garantias de que não haveria punições, neutralização de parte dos dias de greve, novos auxílios, reconheci-



AEROPORTOS - Categoria e direção estiveram presentes nos aeroportos de Macaé e São Thomé para convencer colegas a aderir à greve.